

DIAP anda à procura de casa

Ministério da Justiça procura espaço para arrendar durante dois anos

O Departamento de Investigação e Acção Penal do Porto (DIAP) vai mudar-se para novas instalações, que serão alugadas e provisórias. O arrendamento será por dois anos, até ficar pronto o Campus da Justiça, em construção na Quinta de Santo António.

O anúncio foi publicado ontem na Imprensa nacional. Mas a decisão já tem a data de 31 de Dezembro passado. O Ministério da Justiça mostra-se disposto a pagar um espaço arrendado (prédio ou fracção), pelo "prazo de cerca de dois anos", precisamente o tempo que falta para a conclusão do Campus da Justiça. E pede para que, nos próximos 35 dias, sejam entregues propostas no Instituto de Gestão Financeira e das Infra-estruturas da Justiça.

O Departamento de Investigação e Acção Penal do Porto (DIAP) tem instalações nas ruas de Júlio Dinis e da Constituição. No anúncio, o Ministério da Justiça procura um único espaço, "com uma área bruta locável entre 5000 a 5200 metros quadrados", além de capacidade para acolher pelo menos 50 viaturas.

Situação "provisória"

No anúncio, a Tutela não adianta, contudo, qual o valor que está disposta a pagar por instalações, que devem ser bem localizadas e estar equipadas com elevadores ou rampas e possuir infra-estruturas adequadas ao funcionamento de serviços, entre outras características. Apenas deixa claro que será uma situação "provisória".

É que está previsto que o DIAP seja um dos serviços a ser mudado para o Campus da Justiça, que será composto por sete edifícios, que custarão ao Estado 7,5 milhões em euros em rendas anuais.

Por isso, o JN tentou junto do Ministério da Justiça saber as razões da mudança imediata de instalações do DIAP, mas não obteve resposta em tempo útil.